



O olhar que se educada no “Enconctro Encantado”

Thays Mendes Cardoso, Maria Antonia G. Da Conceição, Hytalla Monny S. Oliveira, Dayane de Oliveira Silva, Nilza Antônia da Silva Ázara (ID)¹, Luiza P. Monteiro², Jaqueline Pires R.³

Resumo: Propõe-se abordar as experiências relativas ao projeto “Cinema e Infância: a educação do olhar” desenvolvido na Universidade Estadual de Goiás/Câmpus de São Luís de Montes Belos e na Escola Municipal São Vicente, enfatizando a importância de se cultivar e desenvolver a formação crítica, ética e estética no aluno, por meio de conhecimentos cinematográficos: visionamento, literacia fílmica e estudos conceituais, que têm a capacidade de ampliar a formação simbólica, a sensibilidade, percepção e os conhecimentos (históricos) sobre a vida. Contribui com a formação das bolsistas de iniciação à docência que executam o projeto. Por meio deste, desenvolve-se metodologias e materiais pedagógicos utilizadas na formação dos educandos, com a participação mutua entre os docentes e discentes da instituição de ensino, com o objetivo de garantir-se um aprendizado de qualidade, crítico e libertador, instigado simultaneamente a partir da relação de identificação com o cinema e do debate coletivo entre os pares e educadores. O cinema é considerado a arte de contar histórias e de narrar sobre a vida por meio de imagens, luz e som. Na escola, o seu papel educador é potencializado na medida que possibilita a reflexão coletiva, a troca de ideias e relações compartilhadas na perspectiva do ato criativo.

Palavras-chave: Cinema. Infância. Educação.

Introdução

Não vês que o olho abraça a beleza do mundo inteiro? [...] É a janela do corpo humano, por onde a alma especula e frui a beleza do mundo, aceitando a prisão do corpo que, sem esse poder, seria um tormento [...]. Ó admirável necessidade! Quem acreditaria que um espaço tão reduzido seria capaz de absorver as imagens do universo (LEONARDO DA VINCI).

Objetiva-se desenvolver metodologias criativas que possibilitem uma educação/ensino mais prazeroso, dinâmico e libertador, na construção da trajetória educacional tanto de crianças e adolescentes como de professores. Educar nem sempre foi uma tarefa fácil, pois uma escola e uma educação de qualidade exigem (mais do que decodificar os códigos da linguagem) um olhar afinado e sensível para as mudanças sociais e as demandas objetivas e subjetivas das novas gerações. Há que se considerar os processos de globalização e comunicacionais de massa mediados pela imagem, ao qual o cinema de arte se contrapõe e apresenta uma imagem de outra natureza e de outro modo. Ele não só instiga e critica os processos comunicacionais imagéticos alienantes, como opera no espectador (educando e professor) o pensamento crítico, reflexivo, ético e estético, dentre tantos outros

¹ Bolsistas de Iniciação à Docência.

² Coordenadora de Area Pibid.

³ Supervisora E.M. São Vicente.



adjetivos, que contribuirão com a formação do sujeito pensante e crítico das condutas moralistas da sociedade. O professor como formador da infância (ou novas gerações) exerce grande influência, seja para a autonomia ou a subserviência. Dai a importância de uma formação estética e ética também do professor. Acreditamos no cinema como um potente dispositivo para a inclusão cultural, na construção do pensar crítico e do gosto pela arte. A interdisciplinaridade já está dada no próprio filme, os educadores investigando e imergindo na cultura do cinema são capazes de desenvolver metodologias diferentes, com as quais os alunos se identifiquem melhor pela dinâmica leve e rica de possibilidades e experiências. Nesse sentido, consideramos que o projeto “Infância e Cinema: a educação do olhar” tem contribuído imensamente com a formação de todos os envolvidos.

Material e Métodos

Concebemos a educação na perspectiva da formação cidadã, isto é, da educação do olhar concebida como

um chamamento a todos nós educadores que carecemos privilegiar na escola experiências humanizadora e para isso a educação do olhar é a chave para se entender da vida, da prática, da civilidade, honestidade, companheirismo, participação, cooperação, generosidade, respeito às diferenças, justiça etc. (CARNEIRO, 2005, p.34)

Tomando o cinema como patrimônio histórico da humanidade e dispositivo artístico e cultural para a educação do olhar, Bergala (2007) defende que o cinema na escola deve atuar como o Outro da ordem escolar, numa relação de alteridade com a diferença e a diversidade. Para ele, o papel do cinema na escola é deslocar os sujeitos, envolvidos no processo educativo, da perspectiva hierárquica, linear e normativamente ordenada, sem no entanto, produzir rupturas com o processo pedagógico. O cinema pensado a partir da perspectiva criativa, possibilita um novo modo de ser e estar no mundo, impulsiona educandos e educadores para uma ressignificação da própria vida.

Resultados e Discussão

O projeto nos seus quatro anos de existência trabalhou mais de trinta filmes, entre longas e curtas metragem. Destaca-se, o curta de animação “Encontro Encantado” produzido pelos alunos do 1º e 2º ciclo da Escola Básica António Correia de Oliveira/ Esposende, Portugal, 2016. O mesmo nos leva a pensar o quanto a imaginação é significativa em relação à criança. A pedra vem com a simbologia de retratar os obstáculos da vida, sendo que estes podem ser transformados de acordo com os



valores que lhes são atribuídos. O cinema possibilita à criança espectadora transformar os obstáculos em algo positivo de acordo com os processos de identificação e ressignificação da própria vida.

Considerações Finais

Por tanto pode se concluir que, o desenvolvimento do projeto se perfaz de valor inestimável, em prol da educação de crianças e adolescentes, sobre a perspectiva de um olhar crítico e reflexivo, dentre tantos outros fatores aqui mencionados; pois uma vez instigados pela arte cinematográfica, e esta abstraída de forma prazerosa, se fará sempre presente na vida dos educandos, constrói-se assim, uma sociedade, uma cultura, capaz de refletir diante das ações mediáticas do mundo moderno. A educação do olhar vai muito além das observações cinematográfica; ela proporciona abertura do ser para o mundo, e para se próprio, porem com novos olhares, novos sentimentos humanizadores, que se sensibilizarão com a integridade ética e estética da pessoa humana.

Agradecimentos

Por fim, agradecemos a CAPES, a Universidade Estadual de Goiás, a Escola Municipal São Vicente e coordenadores e e supervisora do PIBID, pela oportunidade de refletir teoria e prática no chão da escola, contanto ainda com uma ajuda de custos.

Referências

BERGALA, Allain. La hipotese del cine: pequeno tratado sobre la transmisión del cine en la escuela y fuera de ella. Barcelona, Espanha: Laertes Educacion, 2007.
CARNEIRO, Maria Cristinina C. De A. Cidadania: a educação do olhar. Re v i s t a d e Educação do Cogeime, Ano 14 - n . 27 – dezembro / 2005.